vinetur

O stout liderou o mercado de cerveja dos pubs britânicos em agosto com uma subida de 6,4%.

A lager convencional caiu 4,4%, o pior desempenho entre os principais estilos, num conjunto de dados que aponta para uma mudança na procura de cerveja à pressão.

segunda-feira, 21 de setembro de 2026



O stout ganhou terreno nos pubs britânicos em agosto, mesmo com a lager convencional a perder ritmo, segundo dados do setor que apontam para uma clara mudança nos padrões de consumo no mercado de cerveja à pressão.

A taxa de venda do stout subiu 6,4% face ao ano anterior em agosto de 2026, enquanto a lager convencional caiu 4,4% no mesmo período, segundo números publicados pelo The Morning Advertiser e baseados em dados da Market Watch da Oxford Partnership. A diferença entre as duas categorias atingiu 10,8 pontos percentuais, tornando o stout num dos desempenhos mais fortes na mais recente leitura mensal.

Os mesmos dados mostraram que a lager internacional também avançou, com uma subida homóloga de 4,4%, enquanto a ale recuou 3,9%. No conjunto, os números sugerem que os consumidores no setor de pubs do Reino Unido estão a deslocar gastos para alguns estilos e a afastar-se de outros, em vez de impulsionar as vendas de cerveja de forma generalizada.

A métrica usada no relatório é a taxa de venda, um indicador da indústria dos pubs que acompanha a rapidez com que os produtos estão a ser vendidos no canal da hotelaria. Não é o mesmo que o volume total do mercado, e os números publicados não incluem totais por categoria em pintas, hectolitros ou valor de vendas. Essa distinção é importante porque os números mostram o impulso relativo por estilo, e não a dimensão total de cada segmento.

Ainda assim, os dados de agosto assinalam uma mudança notável de direção numa parte do mercado que muitas vezes tem sido liderada pela lager. A lager convencional, um clássico dos pubs britânicos há anos, registou a leitura mais fraca entre os principais estilos de cerveja referidos no relatório. O stout, pelo contrário, apresentou o aumento mais forte, dando continuidade a uma tendência que tem merecido atenção no setor, à medida que mais clientes de pubs escolhem cerveja escura num leque mais vasto de ocasiões de consumo.

A lager internacional também superou o conjunto mais amplo da cerveja. A sua subida de 4,4% colocou-a muito à frente tanto da lager convencional como da ale, reforçando a ideia de que os consumidores não estão a afastar-se da lager por completo, mas

estão a tornar-se mais seletivos dentro da categoria. A ale continuou sob pressão, com uma descida anual de 3,9% na taxa de venda em agosto.

Os números foram divulgados a 21 de setembro pelo The Morning Advertiser, uma publicação do setor da hotelaria, que descreveu a leitura mais recente como evidência de uma reconfiguração da procura na cerveja à pressão. Os dados abrangem o mercado de pubs do Reino Unido e comparam agosto de 2026 com o mesmo mês do ano anterior.

O quadro mais amplo das bebidas foi mais fraco. A publicação referiu também uma descida de 3% no total de bebidas à pressão, mas esse agregado inclui sidra, além de cerveja. Por esse motivo, não deve ser tratado como uma medida apenas do volume de cerveja. Os números por estilo de cerveja mostram antes onde a procura está a reforçar-se e onde está a abrandar no canal dos pubs.

Para operadores de pubs, cervejeiros e distribuidores, os números podem ter implicações práticas na seleção das torneiras e no planeamento de stocks à entrada do período comercial de outono. Uma subida do stout e da lager internacional, acompanhada por descidas na ale e na lager convencional, aponta para um mercado em que a combinação de produtos pode importar mais do que o crescimento transversal da categoria. A leitura de agosto não diz quantas pintas foram vendidas em cada estilo, mas mostra quais as cervejas que estavam a sair mais depressa ao balcão.